



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Os residentes sofrem muito com as chuvas intensas e as inundações, por isso, há que melhorar os alertas meteorológicos e as infra-estruturas para o tratamento das inundações

Às 05H00 da madrugada do passado dia 1 de Junho, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) emitiu, pela primeira vez, o sinal de chuvas intensas, bola preta, desde a alteração do regime no dia 1 de Setembro de 2020. Até às 17H00 desse dia, a precipitação diária registada no Observatório Meteorológico na Fortaleza do Monte na Península de Macau atingiu 400,4 mm, a mais elevada desde que há registos, ou seja, desde 1952. Muitas zonas ficaram inundadas, nomeadamente, o Porto Interior, o Bairro da Praia do Manduco, o Bairro de San Kio, o Bairro de Toi San, a Ilha Verde, o Bairro de Mong-há, e a Taipa, entre outras. Como em algumas zonas baixas a água chegou a uma altura de meio metro, muitos residentes ficaram perturbados e sofreram prejuízos patrimoniais, duvidando então da eficácia dos alertas meteorológicos e das diversas infra-estruturas para o tratamento das inundações. Assim sendo, o Governo deve introduzir melhorias e divulgar as respectivas informações de forma honesta.

Pelo exposto, na sequência da apresentação das interpelações escritas em 24 de Agosto de 2018 (Nota 1), 17 de Junho de 2019 (Nota 2), 1 de Junho de 2020 (Nota



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3), 24 de Agosto de 2020 (Nota 4), 26 de Abril de 2021 (Nota 5), usando, novamente, do poder em matéria de fiscalização consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, interpelo, por escrito, o Governo, sobre o tratamento das inundações, e solicito que me seja dada uma resposta, por escrito e ponto por ponto, de forma clara, objectiva e precisa, ao seguinte:

1. As chuvas intensas e contínuas na madrugada do passado dia 1 apanharam de surpresa os residentes das zonas baixas, o que resultou em prejuízos patrimoniais, incluindo bens e veículos. Só às 19:50 do dia 31 de Maio é que os serviços competentes avisaram que Macau ia ser afectada por trovoadas nas duas horas seguintes, e o primeiro alerta de inundações nas zonas baixas só foi emitido às 2:45 da manhã do dia 1 de Junho, altura em que foi emitido o sinal amarelo de alerta de chuvas intensas. Porquê? Como é que se vai melhorar, de forma contínua, o mecanismo de alerta precoce de inundações repentinas provocadas por chuvas intensas?
2. Segundo informações disponibilizadas aos Deputados pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), a capacidade máxima projectada da obra de construção da *box-culvert* da estação elevatória de águas pluviais do Norte do Porto Interior permite escoar as águas de chuvas intensas de 100 milímetros por hora, e a estrutura implementada com esta obra vai ser eficaz para resolver o problema das inundações causadas por chuvas intensas no Norte do Porto Interior (Nota 6). Esta obra já está basicamente concluída e a respectiva infra-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estrutura já entrou em funcionamento, porém, os moradores suspeitam que essa estação elevatória não ajude a atenuar as inundações na Rua de Cinco de Outubro, na Rua do Tarrafeiro, etc. provocadas por chuvas intensas. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

3. Para além do Porto Interior, também ficaram inundadas, devido às chuvas intensas, a Rua Central de Toi San, a Estrada Marginal da Ilha Verde, a Estrada do Repouso do Bairro de San Kio, a Travessa de Coelho do Amaral, onde se encontra o Templo de Sin Fong, a Avenida do Almirante Lacerda do Bairro do Patane, a Avenida de Venceslau de Moraes do Bairro de Mong-Há, a Rua do Almirante Sérgio do Bairro da Praia Manduco, o Largo dos Bombeiros da Taipa, etc. Qual foi a razão principal das inundações nestes locais? De que medidas específicas dispõe o Governo para melhorar, continuamente, a capacidade de prevenção de inundações nestes locais?

02 de Junho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Sou Ka Hou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Nota 1: Interpelação escrita, apresentada pelo Deputado Sou Ka Hou, sobre o programa e calendário da construção das infra-estruturas de prevenção e controlo das inundações no Porto Interior, 24 de Agosto de 2018, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-04/410195e8d553b6c2ac.pdf>

Nota 2: Interpelação escrita, apresentada pelo Deputado Sou Ka Hou, sobre o mecanismo de coordenação geral das obras de infra-estruturas para a prevenção de inundações, 17 de Junho de 2019, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2019-07/844175d36cfd565c.pdf>

Nota 3: Interpelação escrita, apresentada pelo Deputado Sou Ka Hou, sobre as várias medidas para resolver as inundações, 1 de Junho de 2020, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-06/132555ee888e4d68b1.pdf>

Nota 4: Interpelação escrita, apresentada pelo Deputado Sou Ka Hou, sobre o plano final de prevenção e redução de desastres, que continua sem avançar, 24 de Agosto de 2020, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-09/295335f742b2e52d00.pdf>

Nota 5: Interpelação escrita, apresentada pelo Deputado Sou Ka Hou, sobre a continuação da construção das infra-estruturas para o tratamento das inundações no Porto Interior, 26 de Abril de 2021, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2021-05/5952160ab681c771cc.pdf>

Nota 6: Relatório n.º 3/VI/2020 da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas (Assunto: Acompanhamento dos planos e da construção das obras públicas para prevenção e redução de catástrofes), 13 de Agosto de 2020, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-08/900685f36397ceb498.pdf>